

MATEMÁTICA**01**

A sala dos professores de uma das unidades do Colégio Nacional, em Uberlândia-MG, possui cinco aparelhos de ar-condicionado dos quais, pelo menos um, deve estar ligado para a refrigeração do ambiente. De quantos modos diferentes essa sala pode ser refrigerada?

- A) 4
- B) 15
- C) 25
- D) 31
- E) 64

02

Considerando os seus conhecimentos sobre a teoria de matrizes de determinantes, assinale a alternativa correta em relação a duas matrizes A e B reais, quadradas e de ordem 2.

- A) A é inversível desde que seja não nula
- B) $(A \cdot B)^t = A^t \cdot B^t$
- C) Ainda que A e B não comutem, $\det(A \cdot B) = \det(B \cdot A)$
- D) $\det(A^2) = 2 \cdot \det(A)$
- E) Se A e B são não singulares, então vale o produto $(A + B)(A - B) = A^2 - B^2$

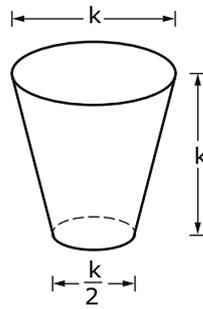
03

Em uma aula de Estatística para o 3º Ano, o professor *Hypho Tenusa* observou que, entre seus 26 alunos, cerca de 34,6% afirmaram ter, pelo menos, dois irmãos. Sabendo que seus alunos formam uma boa amostra representativa dos demais alunos matriculados nos 3º Anos do estado X e que sua turma possui a quantidade média de alunos por sala que as demais turmas de 3º Ano do estado X, e que há 1800 turmas de 3º Ano nesse estado, o professor *Hypho Tenusa* **estimou** que a quantidade de alunos do 3º Ano do estado X que tem menos de dois irmãos é de

- A) 16200
- B) 23400
- C) 30600
- D) 46800
- E) 52300

04

Uma torneira enche com água, de forma lenta e com vazão constante, um tanque com o formato da figura abaixo.



O gráfico que melhor ilustra a variação da altura h da coluna de água em função do tempo t é

- A)

A graph with a vertical axis labeled h and a horizontal axis labeled t . A straight line starts at the origin and increases linearly.
- B)

A graph with a vertical axis labeled h and a horizontal axis labeled t . A curve starts at the origin and increases with an increasing slope (concave up).
- C)

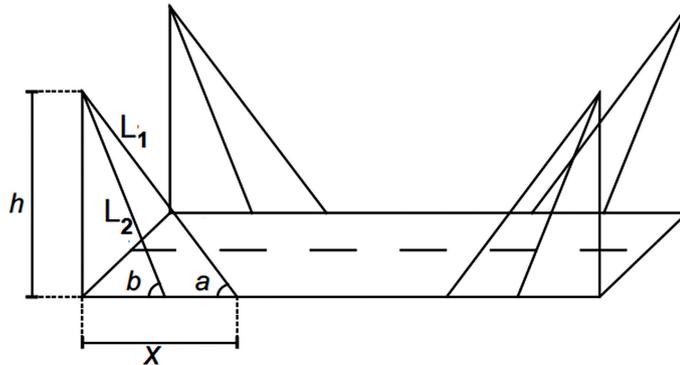
A graph with a vertical axis labeled h and a horizontal axis labeled t . A curve starts at the origin and increases with a decreasing slope (concave down).
- D)

A graph with a vertical axis labeled h and a horizontal axis labeled t . A horizontal line is drawn at a constant height h .
- E)

A graph with a vertical axis labeled h and a horizontal axis labeled t . A straight line starts at a positive value on the h axis and decreases linearly to zero on the t axis.

05

A construtora Mileto & Tales Engenharia ganhou a licitação para a construção de um viaduto sobre a avenida Pitágoras. O viaduto terá pilares de concreto de altura h , perpendiculares ao plano do viaduto, onde serão presos cabos que vão sustentá-lo. Nos pilares serão presos um par de cabos de comprimento L_1 e L_2 . O cabo de comprimento L_1 será fixado no viaduto, a uma distância x da base do pilar, formando um ângulo a com o viaduto. Já o cabo de comprimento L_2 , também fixado no viaduto, forma um ângulo b , conforme a figura abaixo.



O comprimento total dos cabos utilizados na sustentação do viaduto é

- A) $4\left(\frac{h}{\text{tg}(b)} + \frac{x}{\text{tg}(a)}\right)$
- B) $4\left(\frac{h}{\text{tg}(b)} + \frac{x}{\cos(a)}\right)$
- C) $4\left(\frac{h}{\text{sen}(b)} + \frac{x}{\text{tg}(a)}\right)$
- D) $4\left(\frac{h}{\text{sen}(b)} + \frac{x}{\cos(a)}\right)$
- E) $4\left(\frac{h}{\text{sen}(b)} + \frac{x}{\text{sen}(a)}\right)$

CIÊNCIAS DA NATUREZA

06

CAULES DE ÁRVORES ÀS MARGENS DE LAGOA SÃO ARRANCADOS EM LINHARES

**Técnica conhecida como anel de Malpighi acaba matando as árvores.
De acordo com a Polícia Ambiental, o ato é considerado crime ambiental.**

27/09/2016 21h05 - Ariele RuiDo G1 ES

Árvores às margens de uma lagoa foram condenadas após terem os caules arrancados em Linhares, no Norte do estado. De acordo com a Polícia Ambiental, o ato é considerado crime ambiental. Nenhum suspeito foi identificado até o momento.

“Isso é chamado de anel de Malpighi. Quem faz isso, é com a intenção de matar a árvore.”

Segundo a Polícia Ambiental, o crime ambiental está previsto em lei e a pessoa pode pegar de três meses a um ano de prisão, além de multa.

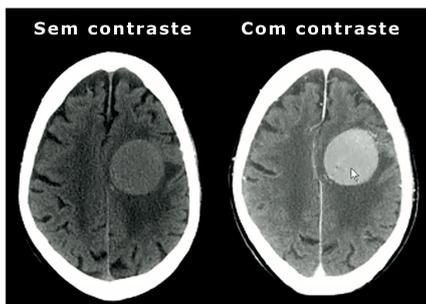


Extraído em 26/10/2020 de: <http://g1.globo.com/espirito-santo/noticia/2016/09/caules-de-arvores-margens-de-lagoa-sao-arrancados-em-linhares.html>

Considerando a anatomia e fisiologia dos vegetais, a ação criminosa causa a morte das árvores por:

- A) comprometer o fluxo de seiva através dos vasos de xilema que são afetados pela prática acima.
- B) impedir que a seiva elaborada chegue até as raízes, pelo comprometimento dos vasos de floema.
- C) danificar os tecidos centrais de sustentação da árvore provocando falta de suporte e queda.
- D) comprometer as trocas gasosas que são fundamentais para o processo de fotossíntese.
- E) impedir a absorção de água pelas raízes pelos danos causados ao xilema da planta.

07

O QUE É TC DE CRÂNIO?

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=WY9jby2Hmak>

A tomografia computadorizada (TC ou TAC) do crânio ou craniana (cabeça) é um exame de diagnóstico por imagem que possibilita o estudo do encéfalo. É muito importante no estudo de diversas patologias (doenças), como por exemplo na trombose cerebral, aneurisma cerebral, tumores benignos ou malignos (câncer), alterações neurológicas, entre outras.

Na tomografia computadorizada (TC) do crânio com contraste é avaliado o comportamento vascular das estruturas em análise, completando a avaliação inicial sem contraste. A designação TC do crânio sem contraste, como o próprio nome indica, é utilizada para designarmos a ausência de contraste (a maioria dos casos). Ou seja, nem sempre a TC craniana precisa de usar contraste, estando a sua administração reservada a alguns casos.

Os produtos de contraste iodados são administrados por via endovenosa (EV) e ampliam o contraste entre as estruturas com diferentes fluxos sanguíneos, evidenciando estruturas hipervascularizadas, como por exemplo tumores ou inflamações.

Extraído de: <https://www.saudebemestar.pt/pt/exame/imagiologia/tc-cranio/> em: 26/10/2020

A aplicação de contraste permite a visualização da circulação sanguínea nos vasos sanguíneos cranianos e assim o diagnóstico de possíveis problemas. Caso tais substâncias sejam aplicadas no braço esquerdo de um paciente, até que cheguem aos vasos cranianos, passarão respectivamente por:

- A) veia cava inferior – átrio direito – ventrículo direito – pulmão – ventrículo esquerdo - crânio.
- B) artéria aorta – átrio direito – pulmão – átrio esquerdo - ventrículo esquerdo - crânio.
- C) veia cava superior – átrio direito – pulmão – ventrículo esquerdo - artéria aorta - crânio.
- D) átrio esquerdo – ventrículo esquerdo – artéria pulmonar – crânio.
- E) veia cava superior – átrio esquerdo – pulmão – ventrículo direito - artéria aorta - crânio.

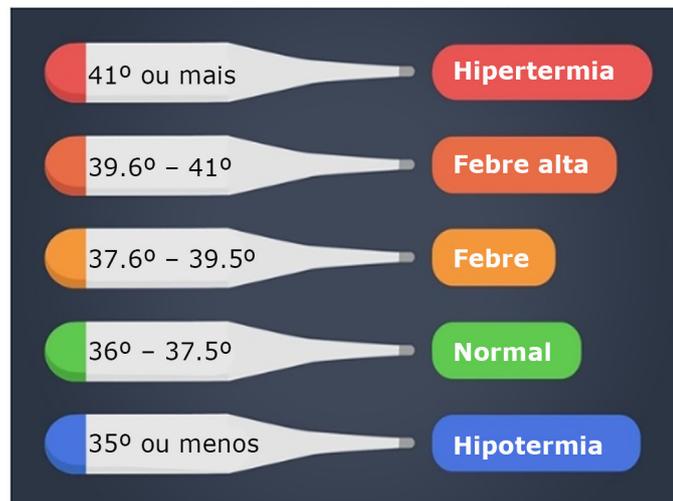
08

MEDIR A TEMPERATURA PARA DETECTAR O CORONAVÍRUS É EFICAZ?

Especialistas e estudos consultados pela reportagem indicam que não. “Existe uma grande possibilidade de pessoas assintomáticas, pré-sintomáticas ou mesmo com outros sintomas, mas sem febre, entrarem no estabelecimento e o contaminarem”, destaca Sylvania Lemos Hinrichsen, infectologista consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/medir-a-temperatura-para-detectar-o-coronavirus-e-eficaz/>
Acesso em: 28 out. 20 (adaptado)

A tabela a seguir foi utilizada como referência num curso de preparação de funcionários, para controle de entrada em um estabelecimento comercial no Brasil, com temperaturas expressas na escala Celsius.



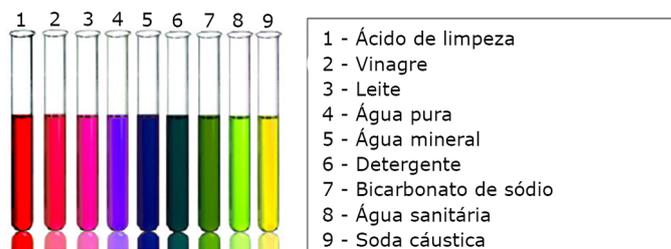
Considerando que o intervalo de temperaturas para indicar o estado térmico de uma pessoa seja o mesmo em todos os países do mundo, a temperatura em graus Fahrenheit correspondente ao extremo superior de uma pessoa considerada com “febre alta” seria um valor mais próximo de:

- A) 42 °F
- B) 74 °F
- C) 106 °F
- D) 212 °F
- E) 314 °F

09

Os indicadores ácido-base naturais são substâncias que podem ser extraídas de vegetais e mudam de cor de acordo com o pH do meio. Para obter um indicador natural, basta esmagar esses vegetais em água para extrair os produtos solúveis e depois filtrar. Um exemplo disso é o Indicador ácido-base com repolho roxo, no qual se usa um "suco de repolho roxo" para verificar se determinados produtos usados no cotidiano são ácidos ou básicos.

Partindo-se de três materiais com caráter bem definido, como o ácido de limpeza (caráter ácido), soda cáustica (caráter básico) e água pura (caráter neutro), um estudante testou outros produtos caseiros e chegou no resultado demonstrado nos nove tubos de ensaios abaixo:



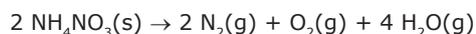
Relacionando as cores obtidas com as informações do texto, o estudante concluiu que

- A) o leite é mais ácido que o vinagre.
- B) o detergente é mais básico que a água sanitária.
- C) os materiais nos tubos com colorações avermelhadas são básicos.
- D) a água sanitária é básica.
- E) o leite e a água mineral são neutros.

10

Embora considerado um explosivo muito seguro se adequadamente manuseado, o nitrato de amônio (NH_4NO_3) já provocou muitos desastres em consequência de procedimentos de segurança impróprios. Em 1947, no porto de Texas City, no Texas, desencadeou-se um incêndio seguido de explosão no porão de um navio quando ele estava sendo carregado com fertilizante de nitrato de amônio embalado em sacos de papel. Mais de 500 pessoas morreram na explosão. Em 2020, na região portuária de Beirute, uma explosão, por nitrato de amônio, também presente em fertilizante, deixou mais de 100 mortos e 4 mil feridos. Sabe-se que 160 g de nitrato de amônio, produz, nas condições ambientes, cerca de 171 litros de gás.

A reação a explosiva é representada pela equação:



Na explosão em Beirute, 2.750 toneladas de nitrato de amônio sofreram decomposição, nas condições ambientes, com produção de, aproximadamente,

- A) 2,9 m³ de gás
- B) 2,9 × 10³ m³ de gás
- C) 4,7 × 10⁵ m³ de gás
- D) 2,9 × 10⁶ m³ de gás
- E) 4,7 × 10⁶ m³ de gás

CIÊNCIAS HUMANAS

11

“O que está em questão é que o rege os enunciados e a forma como eles se regem entre si para constituir um conjunto de proposições aceitáveis cientificamente e, conseqüentemente, suscetíveis de serem verificadas ou infirmadas por procedimentos científicos. Em suma, problema de regime, de política do enunciado científico. Nesse nível não se trata de saber qual é o poder que age do exterior sobre a ciência, mas que efeitos de poder circulam entre os enunciados científicos; qual é seu regime interior de poder; como e por que em certos momentos ele se modifica de forma global.”

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. 26 ed. São Paulo: Graal, 2013.

O conceito de Poder desenvolvido pelo filósofo francês Michel Foucault, encontra a sua realização plena:

- A) nas relações individuais e são de cunho natural.
- B) nas sociedades antigas com a ausência de obediência.
- C) nas condições de controle do dominado sobre o dominador.
- D) nas relações entre os indivíduos e com viés histórico.
- E) na atualidade apenas nas relações estatais.

12

Na década de 1980, os movimentos sociais no campo ganharam nova força com a criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Em contrapartida, os latifundiários organizaram-se na União Democrática Ruralista (UDR), entidade que conseguiu dificultar a desapropriação de terras por meio de um dispositivo constitucional de 1988.

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. *Geografia sociedade e cotidiano: espaço brasileiro*, volume 2. São Paulo, 2013. p. 111.

O texto demonstra um problema espacial territorial fundiário associado ao (à)

- A) avanço do agronegócio no bioma Cerrado.
- B) uso indiscriminado de defensivos agrícola.
- C) crescimento de culturas de subsistência.
- D) concentração de propriedades no Brasil.
- E) devastação de novas áreas agrícolas.

13

Considere o texto abaixo.

“Na época da independência, não havia no Brasil um sentimento de nacionalidade. Em cada província, as pessoas se sentiam mais como habitantes daquele lugar do que como brasileiros. A tarefa de construir o Estado nacional foi realizada procurando anular as diferenças culturais entre as províncias. As revoltas que marcaram o Brasil imperial demonstram que a unidade nacional foi construída também pelo uso da força”.

Projeto Araribá. Editora Moderna (obra coletiva). SP: Moderna, 2007, p.168.

Na análise proposta pelo autor do texto, inerente ao contexto histórico da separação política de Portugal, em 1822, é possível afirmar que,

- A) de uma forma geral, as províncias aceitaram a emancipação brasileira sob a liderança política do Rio de Janeiro, o que se justifica pelo forte sentimento de nacionalidade existente no Brasil.
- B) o território brasileiro era politicamente fragmentado na época da independência, impossibilitando o desenvolvimento de um governo único e centralizado no Rio de Janeiro.
- C) a independência do Brasil foi pacífica e aceita pelas elites provinciais, favorecendo o governo do futuro imperador, diferente do que ocorreu nos demais Estados americanos, marcados pela fragmentação entre os criollos.
- D) a independência do Brasil trouxe muitos desafios, como, por exemplo, a necessidade de construir um Estado nacional e um sentimento de nacionalidade.
- E) a explosão de inúmeras revoltas na época da independência mostra que Portugal não teve dificuldades em recolonizar o território brasileiro.

14

“(...) Os índios, arrancados à força das comunidades de todo o Peru, passam o domingo nos currais, dançando ao redor de tambores e bebendo a chicha até rodar pelo chão. Ao amanhecer da segunda-feira são arrastados morro adentro e mascando coca perseguem, a golpes de picareta, as veias de prata, serpentes alviverdes que aparecem e fogem pelas tripas deste ventre imenso, nenhuma luz, ar nenhum. Ali trabalham os índios a semana inteira, prisioneiros, respirando pó que mata os pulmões e mascando a coca que engana a fome e disfarça o esgotamento, sem saber quando anoitece nem quando amanhece, até que no fim do sábado soa o toque de oração e saída. Avançam então, abrindo caminho com velas acesas, e emergem domingo ao amanhecer, que são assim fundas as covas e os infinitos túneis e galerias. (...)”

GALEANO, Eduardo. Memória do Fogo (I). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 254-255.

O cenário descrito por Eduardo Galeano se repetiu várias vezes durante a colonização espanhola, período em que a força de trabalho nativa foi decisiva para diversos trabalhos, com destaque para aqueles exercidos na mineração. Neste caso,

- A) predominou a força de trabalho livre e assalariada dos nativos, recrutados periodicamente para trabalharem para um encomendero nas áreas de extração do ouro e da prata.
- B) predominou o trabalho escravo dos nativos, especialmente nas ilhas da América Central, onde as populações indígenas eram mais sofisticadas e numerosas.
- C) predominou o trabalho forçado dos africanos nas plantações de açúcar e tabaco, além da mineração. Isto ocorreu devido ao extermínio das comunidades indígenas em todas as colônias espanholas.
- D) predominou a servidão temporária dos negros e nativos na encomienda, na qual os trabalhadores escolhiam a atividade e controlavam a jornada de trabalho.
- E) predominou o trabalho forçado dos nativos, como ocorreu no *repartimiento*, no qual as comunidades indígenas forneciam mão-de-obra com base no revezamento e em uma irrisória remuneração. A exploração continuou violenta.

15

`Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz, desconfiado
Tu `tá aí admirado
Ou `tá querendo roubar?
[...]
Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
Pai, vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar

ZÉ RAMALHO, In: **CIDADÃO**. Frevoador, Sony Music, 1992.

A letra da música do início da década de 90 destaca a realidade presente na sociedade brasileira que se refere a:

- A) desigualdade social superada no contexto atual de meados de 2020.
- B) capacidade de produzir e trabalhar independente da classe a que pertence.
- C) os reflexos da exploração da classe trabalhadora que produz, mas não pode ter acesso.
- D) a superação do trabalhador brasileiro da década de 90 ao ter dificuldades para chegar ao trabalho.
- E) o acesso aos diferentes espaços da cidade independente da classe, apesar do preconceito.

LINGUAGENS E CÓDIGOS

16

TEXTO I



Jean Baptiste Camille Corot, **Lagoa com uma grande árvore**, 1865, óleo sobre tela, 60 cm x 80 cm.
Coleção particular.

TEXTO II



Piet Mondrian, **A Árvore Cinzenta**, 1911, óleo sobre tela, 79,7 cm x 109,1 cm.
Museu Municipal de Haia, Haia, Países Baixos.

No texto I, temos a pintura de uma árvore feita pelo paisagista francês, Jean Baptiste Camille Corot. Já no texto II, vemos uma árvore pintada pelo artista modernista holandês, Piet Mandrian. Mesmo se tratando do mesmo tema, uma grande árvore, as duas pinturas distinguem-se pelo seu modo de representação. A primeira apresenta-se de maneira verossimilhante ao mundo visível, a outra, configura-se a partir de um conjunto curvas e pinceladas geométricas. Separadas por menos de 50 anos (1865 – 1911) as duas pinturas marcam a forte diferença de abordagem entre da arte acadêmica e a arte modernista. Um dos fatores causadores de uma mudança estética tão rápida na história da arte foi

- A) o surgimento do cinema.
- B) o fim das Escolas de Belas Artes.
- C) a invenção da tinta a óleo.
- D) a popularização da fotografia.
- E) a 1ª Guerra Mundial.

17

“Eu fui mais um cronista, um amigo e companheiro da hora do café da manhã que um escritor. Um homem que registrava o cotidiano e o comentava com o possível bom-humor para não aumentar a tristeza e a inquietação das pessoas. Considerava o jornal um repositório de notícias tremendas. Então, o meu cantinho do jornal era aquele cantinho em que procurava distrair as pessoas dos males, dos aborrecimentos, das angústias da vida cotidiana.”

Nesse texto, o poeta Carlos Drummond de Andrade faz uma reflexão sobre sua própria escrita. Ao considerarmos a estrutura textual e a sua composição, as estratégias discursivas e os recursos linguísticos, podemos perceber que

- A) apresenta estrutura dissertativa: a tese no primeiro período (introdução); a argumentação, nos dois períodos seguintes; a retomada e a expansão da tese, no período conclusivo.
- B) expõe, sem marcas de subjetividade, o caráter da sua produção, enfatizando a funcionalidade de sua escrita. Nessa perspectiva, põe em evidência seu papel de mero observador do cotidiano.
- C) a função fática da linguagem predomina no texto, pois garante, por meio de estratégias persuasivas, que o canal da comunicação permaneça aberto durante todo o discurso.
- D) todos os períodos do texto se relacionam apenas implicitamente, ou seja, embora existam relações lógico-semânticas entre eles, em nenhum momento se explorou elemento coesivo.
- E) a estrutura narrativa predomina em todo o parágrafo: o pretérito imperfeito do indicativo, ao enunciar ações concluídas, evidenciam os aspectos de anterioridade e posterioridade entre os eventos.

18



(Fernando Gonsales. Níquel Náusea – A vaca foi pro brejo atrás do carro na frente dos bois. São Paulo: Devir, 2010. p. 38.)

A respeito das estruturas verbais e dos sujeitos de cada período do texto, observa-se que

- A) no primeiro balão, há um destaque para o agente da ação, que pode ser reconhecido no contexto.
- B) na expressão “eles sabem”, ocorre uma indeterminação sintática do sujeito, pois o verbo se encontra na terceira pessoa do plural.
- C) no último quadrinho, a elipse do sujeito é importante recurso coesivo, pois evita a repetição do “eu”.
- D) no segundo balão, há um exemplo de período simples: sujeito (eles), verbo (sabem) e objeto direto (que eu não resisto).
- E) a omissão do complemento do verbo “resistir” compromete definitivamente a clareza e o entendimento do enunciado.

SAUDOSA MALOCA*,

de Adoniran Barbosa

Se o senhor não tá lembrado,
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha
Um palacete assobradado.

Foi aqui, Seu moço,
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca.
Mas um dia,
Nóis nem pode se alembra,
Veio os home co'as ferramenta,
O dono mandou derrubar.

Peguemos tudo as nossas coisa
E fumos pro meio da rua apreciar a demolição.
Que tristeza que nós sentia
Cada tauba que caía doía no coração.
Mato Grosso quis gritar, mas em cima eu falei:
Os home tá co'a razão nós arranja outro lugar.
Só se conformemo quando o Joca falou:
Deus dá o frio conforme o cobertor.
E hoje nós pega paia
Nas grama do jardim
E para esquecer
Nóis cantemos assim:

Saudosa maloca,
Maloca querida
Din din donde nós passemos
Dias feliz de nossa vida.

Adoniran Barbosa compôs sambas sobre a cidade de São Paulo, cantou sobre o paulistano e o desenvolvimento da cidade, Nessa música, fala sobre o processo de verticalização de São Paulo, ocorrida a partir dos meados do século XX, e suas consequências. A leitura de **Saudosa Maloca** mostra que

- A) o eu lírico relembra momentos de alegria vividos por ele e seus amigos no exato momento em que a maloca estava sendo demolida.
- B) desde o princípio, todos os moradores da casa concordaram com a demolição, uma vez que “Deus dá o frio conforme o cobertor”.
- C) ao comparar a situação vivida pelos personagens antes da demolição com a atual, observa-se claramente que não houve mudança significativa.
- D) a felicidade vivenciada pelo eu lírico e seus amigos — enquanto moravam na maloca — foi substituída, em momento posterior à demolição, pelo saudosismo.
- E) o trecho “apreciar a demolição” sugere que o eu lírico entendia a demolição como uma oportunidade de melhorar de vida.

MOTIVO

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

(Cecília Meireles, Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001)

Cecília Meireles integrou a Segunda Fase da Literatura Modernista no Brasil entre os anos de 1930 e 1945. Para boa parte da crítica, a autora está inserida no que se convencionou chamar de corrente *neossimbolista*, marcada, sobretudo, pela estética subjetiva e transcendental. Neste contexto, e considerando os aspectos interpretativos do poema acima, pode-se afirmar que o eu-lírico

- A) expressa a consciência da nulidade do fazer poético, uma vez que o tempo implacável e a morte certa impedem a efetiva criação artística.
- B) revela que a produção artística é um recurso subjetivo e que sobrevive à permanente mutabilidade e transitoriedade de todas as coisas.
- C) admite a precariedade da arte (retratada pelo vocábulo “canção”), ao confrontá-la com o tempo. O eu-lírico defende, assim, a impermanência e incompletude dos frutos advindos da criação poética.
- D) adota recursos da linguagem denotativa ao qualificar a palavra “canção”. Vocábulos como “sangue”, “asa” são empregados de modo literal.
- E) desenvolve o discurso poético por intermédio de uma linguagem formal, empregando palavras raras, e jogos verbais complexos.

REDAÇÃO

21

Leia os textos de apoio a seguir:

TEXTO I**CORONAVÍRUS, UM ACELERADOR DE FUTUROS**

Vários futuristas internacionais dizem que o coronavírus funciona como um acelerador de futuros. A pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação a distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que as empresas sejam mais responsáveis do ponto de vista social. Outras mudanças estavam mais embrionárias e talvez não fossem tão perceptíveis ainda, mas agora ganham novo sentido diante da revisão de valores provocada por uma crise sanitária sem precedentes para a nossa geração. Como exemplos, podemos citar o fortalecimento de valores como solidariedade e empatia, assim como o questionamento do modelo de sociedade baseado no consumismo e no lucro a qualquer custo. "A vida depois do vírus será diferente", disse ao site Newsday a futurista Amy Webb, professora da Escola de Negócios da Universidade de Nova York. "Temos uma escolha a fazer: queremos confrontar crenças e fazer mudanças significativas para o futuro ou simplesmente preservar o status quo?"

Efeitos do coronavírus devem durar quase dois anos

As transformações são inúmeras e passam pela política, economia, modelos de negócios, relações sociais, cultura, psicologia social e a relação com a cidade e o espaço público, entre outras coisas. O ponto de partida é ter consciência de que os efeitos da pandemia devem durar quase dois anos, pois a Organização Mundial de Saúde calcula que sejam necessários pelo menos 18 meses para haver uma vacina contra o novo. Isso significa que os países devem alternar períodos de abertura e isolamento durante esse período.

<https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-13/como-o-coronavirus-vai-mudar-nossas-vidas-dez-tendencias-para-o-mundo-pos-pandemia.html>

TEXTO II

Disponível em: <https://portalcontexto.com.br/charge-do-pater-125/> Acesso: outubro-2020

TEXTO III

Quando a vacina ficar pronta e a pandemia acabar, qual será a principal lição que a humanidade terá aprendido? O mais provável é que precisamos investir ainda mais esforços na proteção da vida humana.

Yuval Noah Harari, Folha de S.Paulo, 3/5/2020

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija a análise crítica do tema **"O mundo pós-pandemia: impactos do coronavírus no futuro"**. Para isso, redija **os dois argumentos, isto é, o 2º e o 3º parágrafos, respectivamente, que poderiam compor a dissertação-argumentativa no formato exigido pelo Enem**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO

- Número mínimo de linhas: 12;
- Número máximo de linhas: 16;
- Escreva em 3ª pessoa do singular;
- Divida seu texto em dois parágrafos;
- Não copie trechos dos textos motivadores;
- Atenção! Apenas escreva o 2º e o 3º parágrafos (argumentação) que poderiam compor a dissertação-argumentativa no formato exigido pelo Enem.

Seu texto será avaliado a partir dos critérios:

1. Estrutura do gênero e abordagem do tema;
2. Coerência;
3. Coesão;
4. Questões gramaticais.



GABARITO

- 01. D
- 02. C
- 03. C
- 04. C
- 05. D
- 06. B
- 07. C
- 08. C
- 09. D
- 10. D
- 11. D
- 12. D
- 13. D
- 14. E
- 15. C
- 16. D
- 17. A
- 18. C
- 19. D
- 20. B